

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Efeitos da infiltração intra-articular de lidocaína, bupivacaína e mepivacaína sobre a concentração de proteínas de fase aguda do líquido sinovial de equinos hípidos

Nathália Méscolin Barbosa Garonse, Francielli Pereira Gobbi, Marcos Aurélio Dias Meireles, Gabriel Carvalho dos Santos, Paula Alessandra Di Filippo

Injeções intra-articulares (IA) de anestésicos locais são comumente usadas em equinos para o diagnóstico de claudicações e também para o controle da dor pré e pós-intervenções artroscópicas. Os anestésicos locais inibem a sensibilização das terminações nervosas e a transmissão da dor através do bloqueio dos canais de sódio e potássio, impedindo assim a despolarização das células neurais. Embora haja discordância, inúmeros relatos descrevem um provável efeito anti-inflamatório dos anestésicos locais. Entretanto, outros estudos sinalizam para a existência de um efeito condrotóxico dos anestésicos locais, com evidente ruptura da homeostase da cartilagem articular e toxicidade direta. Os efeitos citotóxicos são tempo e dose dependentes e existem diferenças entre os diversos tipos de anestésicos locais. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi o de avaliar e comparar os efeitos da injeção intra-articular de lidocaína, bupivacaína e mepivacaína sobre a concentração de biomarcadores inflamatórios. As proteínas de fase aguda (PAF), sinalizadoras precoces e confiáveis da presença, grau e tempo de evolução de alguma forma de doença inflamatória ou inflamação, serão mensuradas no líquido sinovial e no soro através da eletroforese de poliacrilamida. Até o presente momento, 04 dos 16 animais experimentais foram submetidos a IA de lidocaína. A infiltração de lidocaína (5 ml) foi realizada nas articulações radiocárpicas (ARC) esquerdas; nas articulações contralaterais (controle instrumentado), infiltrou-se 5 ml de Cloreto de Sódio (0,9%). Amostras de líquido sinovial e de sangue foram coletadas em 07 diferentes momentos; 0 (antes das infiltrações), 06, 12, 24 e 48 horas e, também após 07 e 15 dias. Na avaliação laboratorial preliminar, os valores médios de proteínas totais (PT) no soro foram iguais a 8,53g/dL. Os valores médios de proteína no líquido sinovial das ARC controles, nos respectivos momentos foram: 1,03; 1,47; 1,86; 2,64; 2,12; 1,19 e 1,35. Os valores médios obtidos das ARC infiltradas com lidocaína foram: 1,03; 1,74; 1,50; 3,01; 2,62; 1,48; 1,81. Os resultados sugerem que a injeção IA de uma única dose de lidocaína induz a um aumento na concentração de biomarcadores inflamatórios, revelando uma possível agressão aos sinoviócitos.

Palavras-chave: Cavalos, Inflamação, Biomarcadores.

Instituição de fomento: CNPq